

MANICÓMIO

Manicómio foi pensado por Sandro Resende e José Azevedo, fundadores da Associação de Desenvolvimento Criativo e Artístico P28, como etapa de continuidade do trabalho desenvolvido ao longo de 20 anos no Hospital Júlio de Matos, onde deram aulas de artes plásticas e onde criaram ateliês, exposições e todo o tipo de eventos de arte pública no âmbito da arte contemporânea e saúde mental, contribuindo para a P28 alcançar o seu posicionamento e legitimidade no panorama artístico português. Alguns dos seus projetos, unindo artistas com experiência de doença mental a nomes consagrados do meio, tanto portugueses como internacionais, foram apoiados pelo Ministério da Cultura/ Direção-Geral das Artes, nomeadamente Interferências, Outdoors, Contentores ou Arte Bruta em Portugal.

Com a criação do projeto Manicómio em 2018, fundou-se o primeiro espaço de criação e galeria em Portugal dedicado exclusivamente a artistas que têm ou tiveram experiência de doença mental, desta feita fora de uma unidade de saúde, num ecossistema de empresas em regime de cowork aberto ao público, em Lisboa.

Manicómio oferece liberdade na prática artística e liberdade na busca do propósito individual, cruzando arte com a saúde mental e os direitos humanos. O projeto resulta de mais de 20 anos de luta pela dignidade e reconhecimento dos artistas que são simplesmente excluídos do mundo da arte por causa da sua doença mental. Em dois anos organizaram-se mais de vinte exposições nas instalações do Manicómio na zona do Beato e em múltiplos locais espalhados por todo o território nacional (Faro, Évora, Melides, Cascais, Lisboa, Penela, Aveiro, entre outros), e também em Nova Iorque, participando na Outsider Art Fair.

Paralelamente, Manicómio tem procurado desde o início novas oportunidades no cruzamento da prática artística com outras vertentes criativas e comerciais, abrindo a Manicómio, the agência, a primeira no mundo com criativos com experiência de doença mental. Esta agência trabalha em branding de marcas e todo o tipo de produtos/ objetos de consumo, em parceria com múltiplas e reconhecidas marcas nacionais e internacionais, tais como a Elements, Arcádia, Herdade da Malhadinha Nova, Diverge, Viarco, Viúva Lamego ou SMEG. Foram ainda criadas campanhas, entre outras entidades, para a Direção-Geral do Património Cultural, no âmbito do Dia Internacional dos Museus, ou, mais recentemente, a CUF. Em todos os casos, o objetivo principal é potenciar o retorno e a visibilidade do trabalho dos seus criadores.

Destaca-se ainda na atividade do Manicómio a consultoria realizada para empresas e instituições no desenvolvimento de projetos inovadores e disruptivos em saúde e doença mental. São disso exemplo o Grupo Fidelidade, Luz Saúde e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Resumindo, Manicómio tem ao longo dos últimos quatro anos desenvolvido diversas atividades para os seus artistas e criativos com doença mental, além de múltiplos projetos de impacto na sociedade portuguesa, envolvendo a sociedade civil, empresas e instituições públicas e privadas tão diversas como a Fidelidade, DGPC ou Ordem dos Médicos. Além do programa “Consultas sem Paredes”, promoveu inúmeras talks e webinars sobre saúde mental sob o ciclo “Conversas no Manicómio”, com a Câmara Municipal de Lisboa ou a Direção-Geral de Saúde, tendo sido em 2020 parceiro da Direção-Geral das Artes do primeiro Programa de Apoio em Portugal em Artes e Saúde Mental.

